

LEI DA SEMEADURA

CÓDIGO: 204017
TEXTO: GI 6.7-10
PRELETOR: Fernando Leite
DATA: 29/12/2002
MENSAGEM 17

SÉRIE: GÁLATAS - EVANGELHO AUTÊNTICO

INTRODUÇÃO

Através da história, o homem tem reconhecido que o Universo está sob o controle de leis invioláveis. Deus estabeleceu a ordem conhecida e, neste ambiente, é que as ciências se desenvolvem e chegam às suas conclusões. Em ambientes religiosos, onde não é considerado o universo por leis fixas que Deus estabeleceu, não houve um forte desenvolvimento da ciência e da física. Podemos destacar, por exemplo, os povos que seguem o hinduísmo ou o budismo. No entanto, esse mesmo Deus que estabeleceu as leis físicas, também estabeleceu leis morais. Quem diz não haver leis morais, colhe o resultado da mentalidade de que não há certo nem errado, e acaba arcando com as conseqüências dessa posição. Um homem que teve certa influência na minha vida, Haroldo Reimer, disse em certa ocasião: *As verdadeiras leis não são quebradas, elas é que te quebram quando ignoradas.* O universo, em todas as suas dimensões, está estruturado sobre leis inexoráveis.

Leis da Botânica

Nossa passagem de estudo fala de um campo em que, na história da humanidade, possui leis bem vistas e conhecidas. No versículo 7, Paulo diz: *Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá.* Já aconteceu comigo de, aparecer no jardim de casa um girassol, que não fora plantado por ninguém. Ninguém da casa plantou, porém, algum animal talvez tenha trazido a semente e a planta cresceu. Foi Oséias quem formulou o famoso ditado, como lemos em Oséias 8.7: *Eles semeiam vento e colhem tempestade...* Há um princípio de que, se plantar uma determinada espécie e quantidade de planta, você acaba determinando o que colherá. Não é quem ceifa que determina o que vai ser

colhido. O que você colhe foi estabelecido no momento da sementeira, ou plantio, e não no momento da colheita.

Imaginemos a seguinte situação: Alguém compra um envelope com sementes de melancia, mas acabam nascendo papoulas daquelas sementes. Isso significa que alguém zombou dessa pessoa na venda das sementes, pois a lei é que você colherá exatamente o que plantou. No momento de plantar, nós podemos ter uma expectativa do que colheremos. O paralelo que o apóstolo Paulo faz, então, está relacionado a essa lei. Os mesmos princípios existentes no campo da botânica se aplicam ao campo espiritual. São inúmeras as passagens nas Escrituras que falam sobre isso. Temos Jó 4.8: *Pelo que tenho observado, quem cultiva o mal e semeia maldade, isso também colherá.* Provérbios 11.18: *...quem semeia a retidão colhe segura recompensa.* Provérbios 22.6: *Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará deles.* E ainda, Oséias 10.12: *Semeiem a retidão para si, colham o fruto da lealdade, e façam sulcos no seu solo não arado; pois é hora de buscar o SENHOR...* A ênfase sempre está no que devemos fazer no momento da sementeira e não no momento da ceifa. O que você faz com a sua vida, ou mesmo com a vida de outros - como a de seu filho - terá frutos no futuro.

CAMPOS DA SEMEADURA

Santidade

No versículo 8, é dito: *Quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.* Paulo nos apresenta dois campos onde é possível

semear, o da carne e o do Espírito. No campo da carne, ele abrange essa nossa natureza humana, não redimida, onde reside o pecado. O que Paulo está dizendo, por outras palavras, é que aquilo que colheremos no futuro não será fruto do acaso, da sorte ou da natureza. Aquilo que teremos no futuro está relacionado ao que semeamos hoje. É possível que você esteja tratando com certas questões em sua vida, para colher outros resultados. No capítulo 5 de Gálatas, o apóstolo diz que devemos andar no Espírito. Já no capítulo 6, ele diz que, para colhermos o fruto do Espírito, é necessário semear para o Espírito.

A carne pode ser acalentada, aconchegada e acariciada quando, na verdade, ela deveria ser crucificada. Precisamos constantemente dizer não aos frutos da carne. Portanto, o que você faz com sua carne hoje acabará por influenciar sua vida futura. **Você abriga um pensamento, desenvolve um sentimento, cristaliza uma atitude e gera uma ação.** É um processo que se desenvolve e acaba dominando sua vida. Por exemplo, imagine que você foi injustiçado numa determinada situação. Você pode desenvolver um pequeno ressentimento, acalentar uma queixa, desenvolver auto-piedade e, em consequência disso, tornar-se uma pessoa desagradável aos outros por conta de tanta amargura. É fácil permitir que a carne dirija nossos pensamentos e atitudes. Eu tenho ficado impressionado como, com tanta facilidade, aparecem na televisão programas com marcas explícitas de imoralidade e pornografia. O que você faz quando vê algo assim? Quando você identifica um programa ou uma revista com imagens de pura imoralidade e você acaricia aquilo no seu coração, você acaba desenvolvendo um espírito de carnalidade, podendo modificar seus hábitos e valores.

Em Colossenses 3.1-2, lemos: *Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. 2 Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas.* As Escrituras nos dizem para semearmos no nosso pensamento, para estarmos inserindo no nosso coração aquilo que é agradável a Deus. Em Romanos 8.6, é dito: *A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz.* Se eu sou cristão e estou desenvolvendo uma mentalidade fora dos padrões de Deus, isso significa a morte. Porém, se eu estou investindo nas coisas do alto, isso representa a paz. Há dois campos nos quais podemos estar semeando: na

carne e no Espírito. O que nós estivermos semeando, temos a garantia que colheremos no futuro. Muitas pessoas dizem: ah, se eu soubesse disso antes; ah, se eu tivesse feito isso diferente... No momento da colheita, não adianta reclamar. O momento de refletir e agir corretamente é na semeadura.

Fazer o bem

Nos versículo 9 e 10, o apóstolo Paulo aborda a questão do que deve ser semeado: *E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos. 10 Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé.* Particularmente, eu sou muito edificado quando ouço testemunhos de pessoas que estão chegando ao Senhor, demonstrando uma experiência, ainda que imatura, real com o Senhor. Essas pessoas que acabam de se converter, investir sua vida conforme a orientação de Deus, poderão observar as obras e as bênçãos divinas ao longo de toda a sua caminhada. No entanto, se esses recém convertidos, com o passar do tempo, tornarem-se indiferentes aos princípios e verdades de Deus, eles deixam de perceber a ação de Deus em sua vida. A verdade é que uma vida cristã não se alcança num instante, rapidamente. Nós vivemos num mundo de coisas instantâneas. Porém, no campo da agricultura, as coisas não são assim, funcionando apenas com o apertar de um botão.

Por conta disso é que Paulo diz para não nos cansarmos ou desanimarmos. A semeadura é um trabalho duro que requer tempo, esforço e persistência. O povo de Israel fazia o seu ano civil baseado na agricultura. O ano começava por volta de setembro ou outubro, ocasião em que eles passavam por um período de seca, ainda na ceifa, o que tornava o trabalho extremamente difícil e cansativo. No entanto, todo esse esforço compensava quando, nos meses de novembro e dezembro, começavam as chuvas e, mais adiante, surgiam as primeiras colheitas. Da mesma forma é a nossa vida cristã. Ela não é simplesmente marcada apenas por coisas boas. Há inúmeras situações em que é exigida de nós muita disciplina.

Em Hebreus 12.1-3, após abordar uma série de heróis da fé, que são exemplos para nossas vidas, o autor diz: *Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado*

que nos envolve, e **corramos com perseverança a corrida que nos é proposta**. 2 Tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus. 3 Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, **para que vocês não se cansem nem desanimem**. Há algum tempo, um atleta, após vencer um torneio de futebol de salão, disse o seguinte quando lhe perguntaram como é que ele estava: *Algumas contusões, muitas dores, mas aqui estamos*. A vida de um atleta é marcada por contusões e dores, que antecedem a vitória. Assim deve ser a marca da vida de um cristão. Todo bem que tivermos que fazer, devemos fazê-lo agora e não depois. Em serviço dedicado agora, ganhamos a segurança do que ceifaremos na eternidade.

Ainda no versículo 1, lemos que o bem que devemos semear deve ser feito especialmente aos que são da família da fé. Entretanto, a nossa ação que envolve o bem alcança prioritariamente as pessoas que estão próximas de nós. É fácil sermos santos, ou termos aparência de santo, em ambientes onde as pessoas não nos conhecem tão bem, ou não convivem tanto tempo conosco. Por isso é que nossas boas atitudes devem ter início com aqueles que são de nossa família. Em I Pedro 2.15, lemos: *Pois é da vontade de Deus que, praticando o bem, vocês silenciem a ignorância dos insensatos*. Ainda que os irmãos sejam nossa prioridade, o bem deve alcançar a todos, e devemos fazê-lo sempre. A oportunidade à qual Paulo se refere no versículo 10 não são alguns momentos apenas. A oportunidade é o momento da sementeira, isto é, enquanto vivermos.

Em I João 3.14, podemos ler ainda sobre como semear: *Sabemos que já passamos da morte para a vida porque amamos nossos irmãos. Quem não ama permanece na morte*. Cabe a você ter a postura de olhar para os princípios que Deus coloca na Sua Palavra, para colocá-los em prática no seu relacionamento com os outros. Lembre-se que, em Gálatas 5, Paulo diz que a maneira como você se relaciona com os outros reflete a sua espiritualidade. Sendo assim, se você está, de fato, andando no Espírito, quando fizer o bem, uma série de princípios e atitudes presentes nas Escrituras será posta em prática. Há uma série de princípios que envolvem o amor mencionado por João. Reflita um pouco sobre o que é

amor, sobre quais são as orientações de Deus e sobre o que quebra o mandamento amar.

Quando você vive a experiência de ser ofendido, por exemplo, semear é olhar para essa experiência com a perspectiva da Deus. Assim, você perceberá que ser ofendido é algo que faz parte da vida e Deus nos orienta a perdoar aqueles que nos ofendem. Pense também numa situação em que você, sozinho, liga a televisão e se depara com um programa onde há pornografia explícita. O que é que você faz? Você pode estar cultivando o que está vendo, porém isso está em desacordo com a orientação divina. Isso é normal numa sociedade corrupta, mas quando olhamos para o conceito de divino de sexualidade, sabemos que é totalmente diferente daquilo que o mundo oferece e propõe.

NÃO SE ENGANE

No versículo 7, Paulo diz: *Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá*. Os crentes da Galácia já estavam sendo enganados, como lemos no início da epístola, pois ficaram impressionados com falsidades que lhes estavam sendo propostas. Outras passagens das Escrituras também se referem à nossa tendência de nos enganarmos, tal como Jeremias 17.9: *O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa...* Não é o coração que nos dá confiança e sim a Palavra de Deus. Em Hebreus 3.13, também lemos: *Ao contrário, encorajem-se uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama hoje, de modo que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano do pecado*. As pessoas deixam-se enganar por caminhos errôneos e, se nós não as exortarmos, elas continuarão enganando-se e, possivelmente, endurecerão o seu próprio coração. Em Tiago 1.22, lemos: *Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos*.

Como vemos, nós temos uma série de oportunidades de nos enganarmos a nós mesmos. Entretanto, você pode achar que, por ser salvo e ter a garantia de salvação, pode levar a vida conforme seus desejos e pecados. Se esse é o seu caso, é justamente para você que o apóstolo está dizendo que tudo o que você semear hoje, terá implicações eternas. No versículo 8, ele diz: *Quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna*. Vida

eterna, neste versículo, não significa a salvação dos pecados, pois esta é oferecida gratuitamente, obtida somente pela fé. Por outro lado, a destruição à qual ele se refere não é a perda da salvação pois, se a salvação fosse perdida, não poderia ser chamada de eterna. A destruição refere-se a prejuízos e a bênçãos que Deus queria lhe dar. No versículo 7, é dito: *Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá.*

O QUE COLHER?

João diz, em I João 2.28: *Filhos, agora permaneçam nele para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda.* No encontro de um filho de Deus com o Senhor Jesus Cristo, haverá pessoas que vão se aproximar confiantemente, porém haverá aqueles que terão vergonha. Ambos são filhos de Deus, que pertencem a Ele, mas naquele momento poderão ser honrados ou envergonhados. A semeadura da honra e da vergonha que vamos ter diante do Senhor começa agora.

Na segunda carta, versículo 8, João diz: *Tenham cuidado, para que vocês não destruam o fruto do nosso trabalho, antes sejam recompensados plenamente.* É possível que, com sua vida, escolhas, prioridades e atitudes, você esteja destruindo aquilo que pode usufruir de Deus na terra e na eternidade. Eu não sei como será exatamente a premiação dos filhos de Deus. No entanto, um dos elementos que eu acredito que teremos na eternidade, além de uma condição específica diferenciada, é uma capacidade pessoal de desfrutar do que Deus já tem oferecido. Alguns vão perder o saber e a alegria de desfrutar de tudo aquilo que Deus tem dado, pois não têm essa capacidade. A sua vida eterna é eterna, mas a qualidade dessa vida pode ser comprometida, de acordo com o que você plantar.

Tempo de decisão

O tempo de semeadura é agora, sendo o futuro apenas o tempo de colheita do que foi plantado. Existem alguns aspectos que devem ser levados em consideração no momento de semear. Primeiramente, é preciso pensar na espécie a ser semeada. Em

segundo lugar, é preciso definir a quantidade de sementes, pois se você semear pouco, colherá pouco. Por fim, é preciso avaliar a qualidade da semente, para verificar se é uma semente vigorosa, saudável e se tem um alto poder de germinação.

O que é que você está plantando hoje? Considere o que tem semeado no que diz respeito ao tempo que você gasta no estudo da Palavra. Pense na educação de seus filhos, se você tem orientado de acordo com as Escrituras, ou tem deixado de cuidar. Reflita sobre sua participação na vida da igreja, na comunhão com os irmãos e na sua contribuição financeira para a obra de Deus. Considere o tipo de programas, atividades e amizades que você tem desenvolvido hoje. Mais uma vez, eu repito: o que você tem plantado hoje, você colherá amanhã, e isso é uma lei inexorável. A hora da decisão do que colher na sua vida é no momento do plantio. Não se engane.

É interessante que, no Salmo 126.5-6, o salmista diz: *Aqueles que semeiam com lágrimas, com cantos de alegria colherão. 6 Aquele que sai chorando enquanto lança a semente, voltará com cantos de alegria, trazendo os seus feixes.* Ele faz uma associação do semear com lágrimas. O tempo de semeadura era um tempo de dores. Dor da renúncia por enterrar o que poderiam comer. Dor por um terreno tão seco e duro, e um trabalho tão árduo e cansativo, que poderia levar a lágrimas. Entretanto, havia a confiança de que Deus traria a chuva e de que a semente germinaria, o que levava a cantos de alegria. Nós estamos no tempo da semeadura. Há coisas que você semeia hoje e que colherá daqui a um mês; outras, Deus lhe dará daqui a alguns anos; e muitas outras, você colherá somente na eternidade. Apenas não se esqueça que o tempo é agora. Não se engane pensando que, se Deus quiser, você será uma pessoa dedicada a Ele. Não se engane pensando que todos os problemas de sua vida serão resolvidos pelo simples apertar de um botão. Os resultados de nossa vida cristã não são automáticos e sim fruto de semeaduras. Não se iluda, pois você colherá amanhã o que estiver plantando hoje.